



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)  
 **PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Nos últimos dias foram veiculadas notícias por vários meios de comunicação social sobre “Despesas supérfluas” que o Governo português tem alegadamente efetuado no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

Entre as despesas indicadas encontram-se mais de 35 mil euros com uma empresa vinícola e um contrato de quase 40 mil euros para a aquisição de 360 camisas e 180 fatos. A mesma notícia faz ainda saber que foram gastos mais de 260 mil euros para equipar um centro de imprensa na sede da Presidência Portuguesa, no Centro Cultural de Belém.

No momento que o mundo e em particular, Portugal se encontram, as dificuldades multiplicam-se e agudizam a vida de todas as pessoas nas suas mais variadas valências.

Famílias a passarem fome, milhões de cidadãos perdem os seus empregos, pequenos comerciantes veem os negócios de uma vida destruídos e as suas poupanças dizimadas e o que faz o Governo Português? Tanto quanto noticiado parece estar preocupado em comprar camisas e fatos, despesa essa que não é justificável desde logo porque as reuniões realizam-se na sua maioria virtualmente.

Aliás, de igual forma não se compreende o dinheiro investido no centro de imprensa, na medida em que a imprensa, em especial a estrangeira, tem optado por estar presente apenas de forma online.

Não bastasse graves fossem as notícias anteriormente aqui relatadas, a elas acresce ainda a alegada assinatura de contratos de patrocínio pelo Governo Português para os seis meses de Presidência, contratos esses que vão contra as boas práticas recomendadas pela União Europeia.

Não deixa de ser curioso também o facto de ter sido a imprensa internacional a desenvolver um trabalho de investigação sério sobre esta matéria, circunstância bem reveladora de como a comunicação social portuguesa está, alguma condicionada, e outra pactuante, com o exercício de poder deste Executivo.

Face a tudo o que aqui se elenca são devidos esclarecimentos do Sr. Primeiro-Ministro quanto à veracidade ou ausência dela, das despesas apontadas e que existindo serão de lamentáveis a

todos os níveis e desprestigiantes pela imagem que, desta forma, Portugal passa aos seus parceiros da União Europeia.

Assim, face ao supra exposto e ao abrigo de todos os procedimentos constitucionalmente previstos, vem o signatário, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, questionar o seguinte:

- Qual a justificação que o Governo apresenta para os gastos efectuados no centro de imprensa, na medida em que a imprensa, em especial a estrangeira, tem optado por estar presente apenas de forma online?
- Qual a justificação do Governo para a assinatura de contratos de patrocínio pelo Governo Português para os seis meses de Presidência, contratos esses que vão contra as boas práticas recomendadas pela União Europeia?
- Qual a justificação do Governo para gastos em valores de 35 mil euros com uma empresa vinícola e um contrato de quase 40 mil euros para a aquisição de 360 camisas e 180 fatos?

Palácio de São Bento, 12 de março de 2021

Deputado(a)s

ANDRÉ VENTURA(CH)